

PROJETO RAÍZES: PENSANDO NO FUTURO

Maria Virgínia Marra Paliani¹, Matheus Macedo de Souza², Melyne Dias³,
Augusto Provenciani⁴, Nelimar Ribeiro de Castro⁵

Resumo: Este artigo descreve a implantação do Projeto “Raízes” dos alunos do Curso de Psicologia da UNIVIÇOSA, na comunidade do São José do Triunfo, em Viçosa, MG, com o objetivo inicial de trabalhar com os jovens na faixa etária de 12 a 15 anos. Os encontros foram realizados uma vez por semana com a duração de 1h a 1h30, estando em seu segundo ano de execução. Foram feitas dinâmicas com o intuito de proporcionar a esses jovens meios e recursos para o autoconhecimento e conhecimento de meio familiar, favorecer a identificação de trajetórias de vida alternativas e as possibilidades de escolha individual. Efetuaram-se informações sobre profissões e carreiras, reflexões sobre o uso de álcool e outras drogas e sobre o desenvolvimento de um projeto de vida. Esse Projeto teve a duração de seis meses. As atividades foram efetivadas em grupo para favorecer a troca de experiências entre as crianças, promovendo assim o desenvolvimento de suas habilidades e formação para a cidadania.

Palavras-chave: *Adolescente; ONG; e desenvolvimento humano.*

Introdução

Se há um caráter universal dado pelas transformações do indivíduo numa determinada faixa etária, nas quais completa o seu desenvolvimento físico e enfrenta mudanças psicológicas, é muito variada a forma como cada sociedade, em um tempo histórico determinado, e, no seu interior, e cada

¹ Graduanda do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: mmarrapaliani@hotmail.com.

² Graduando do Curso de Psicologia - FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: matheusmacedo306@yahoo.com.br.

³ Graduanda do Curso de Psicologia - FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: melynedia@yahoo.com.br.

⁴ Graduando do Curso de Psicologia - FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: gutoprovenciani@yahoo.com.br.

⁵ Professor do Curso de Psicologia e Coordenador do projeto – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

grupo social vai lidar com esse momento e representá-lo. Essa diversidade se concretiza com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero, regiões geográficas, entre outros aspectos. Construir uma noção de juventude na perspectiva da diversidade implica, em primeiro lugar, considerá-la não mais presa a critérios rígidos, mas sim como parte de um processo de crescimento mais totalizante, que ganha contornos específicos no conjunto das experiências vivenciadas pelos indivíduos no seu contexto social (DAYRELL, 2007, págs. 41 e 42).

Voltando o olhar para essa diversidade e analisando o contexto social dos jovens da comunidade do São José do Triunfo, foi realizado um Projeto que visa a melhora na qualidade de vida desses jovens e conseqüentemente dessa comunidade. O Instituto Tecendo Sonhos (<http://tecendosonhos.webnode.com.br/>) é uma Organização Civil de Interesse Público que atua no distrito de São José do Triunfo, Viçosa, MG, oferecendo atividades esportivas, atualmente o futebol, para crianças e adolescentes dessa comunidade. Esta Instituição atua em Viçosa desde 22 de setembro de 2002, data de sua fundação, atendendo a 150 crianças e adolescentes do sexo masculino, todos dessa comunidade.

Embora em processo de expansão, pois atualmente colabora com atividades culturais e ambientais, buscando inserir as meninas em suas atividades, o Instituto Tecendo Sonhos ainda enfrenta dificuldades, especialmente pela falta de uma sede própria e de profissionais contratados. Desse modo, a inserção do Curso de Psicologia da FACISA/Univiçosa teve por objetivo atender as demandas de conhecimento especializado em diversos aspectos do trabalho dessa Instituição, tentando favorecer assim a construção de um projeto de vida individual, onde, por meio das atividades, são oferecidas informações que possam levar a todos a terem diversas reflexões e buscarem novas alternativas de mudanças e expectativas de vida.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata a Lei 8.069/1990, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (ECA, 1990).

Material e Métodos

As atividades foram realizadas em grupo para favorecer a troca de experiência entre as crianças e a possibilidade de exercício das habilidades para planejamento de um projeto de vida. Como estratégias de intervenção, foram utilizadas dinâmicas de grupo para atividades de sensibilização e reflexão e recursos didáticos para atividades informativas.

As atividades que foram realizadas tiveram vários objetivos: **Queimada** - fazer o primeiro contato com as crianças; **Meu Presente/Meu Futuro** - perceber que a construção do futuro depende das vivências e escolhas do presente, salientando que o projeto de vida é o que faz a ponte entre presente/futuro; **Expectativa de Vida** - conhecer as atividades que cada um gosta de executar, discutindo sobre os sentimentos relacionados a essa dinâmica, auxiliando a discriminar os diferentes vínculos que se estabelece com as diferentes atividades, levando o jovem a se conhecer melhor por meio de uma conscientização do seu cotidiano. **Reflexão Sobre Família** - levantar dados de como se encontra a relação dos jovens presentes com a família, discutindo sobre os sentimentos, levando o jovem a refletir e a buscar uma aproximação maior com aquelas pessoas que se encontram longe deles. **“DNA/Herança Genética”**- verificar qual a percepção deles em relação às características positivas e negativas que seus pais e seus avós **têm e se eles se identificam com algumas delas** e como eles se sentem quando descobrem essas semelhanças e diferenças. **Pega Bandeira** - perceber se eles conseguem trabalhar em equipe, se conseguem formar estratégias em equipe para chegar a um objetivo comum. **Aprofundar e Fortalecer os Laços de Amizade entre os Membros do Grupo** - harmonizar o grupo e propiciar o nascimento de novas amizades, fazendo com que aquelas relações de alguns que não são boas se fortaleçam, e o grupo se una ainda mais em prol da comunidade.

Resultados e Discussão

Durante as atividades, percebeu-se a grande dificuldade desses jovens de planejarem um futuro que não seja algo em torno do futebol, lidarem com

situações familiares e exporem essas situações. Com isso, foi dada a chance de refletirem sobre as situações familiares deles, tendo a oportunidade de buscar uma aproximação maior com os familiares, principalmente daqueles que se encontram longe. Durante os seis meses, a aproximação feita com esses jovens propiciou uma inserção em suas histórias, fazendo com que todos os esforços para ajudá-los em suas questões emergenciais tivessem um retorno. O trabalho com os jovens ainda está longe de acabar. Há a necessidade de auxiliá-los, pois a grande maioria, senão todos que fazem parte deste Projeto, não seguirá a profissão de jogador de futebol. Após o trabalho sobre as situações familiares e em comunidade, foram elaboradas perspectivas sobre o futuro além do campo de futebol, levando esses jovens a perceberem que a construção do futuro depende das escolhas e vivências do presente e a se conhecerem melhor por meio de uma conscientização do cotidiano deles. Consequentemente, conseguiu-se auxiliar o jovem dessa comunidade a discriminar os diferentes vínculos que se estabelece com determinada atividade, principalmente a de grupo, onde se encontra grande número de pessoas, pois, é onde se pode harmonizar e propiciar o surgimento de novas amizades, fortalecendo aquelas relações que não estão boas.

Conclusões

Concluiu-se que o Projeto atingiu suas metas, pois se pôde perceber que houve interação entre a comunidade e os estagiários, os quais conseguiram trabalhar com os jovens, conscientizando-os, por meio de atividades, sobre o futuro de cada um, além de discutir sobre a relação deles com a família e com a comunidade de modo geral.

Nesse segundo momento do trabalho com os adolescentes do triunfo o principal objetivo foi à integração desses jovens com a sua comunidade e com a realidade deles. Suas perspectivas e planos. Pode-se observar que as maiores partes deles realmente levam o futebol, que é a principal fonte que o projeto utiliza para afastar esses jovens do tráfico, como algo que querem profissionalmente no futuro. Eles enxergam no futebol toda e qualquer chance de ter uma melhora de vida financeira.

O projeto continua ainda bastante atrativo à população infanto-juvenil,

sendo bem visto e falado por todos da comunidade e bem aceito pelas famílias das crianças participantes. Depois de muitas observações e conversas com um de seus fundadores, Antônio Elias, viu-se a necessidade de implantação de algum projeto ou atividade voltado para as meninas da comunidade, pois, estas estavam precisando de apoio e informação sobre diversos temas voltados para elas. Foi levada a referida ideia para o professor e coordenador do projeto Dr. Nelimar Ribeiro de Castro, que ficou de estabelecer juntamente com algum professor da área da saúde algo que atendesse a essa necessidade imediata. O projeto continuará a ser realizado no segundo semestre de 2014.

Referências Bibliográficas

DAYRELL, Juarez. Juventude, Grupos Culturais e Sociabilidade. In: **XXIV Reunião Brasileira de Antropologia**, 2004, Recife. Anais. Recife: ABA - Associação Brasileira de Antropologia, 2004. p. 102-102.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei nº 8.069/1990.

